

Sarney já temia por chance do candidato

“Vocês vão votar no Sílvio Santos?”, perguntou o filho do presidente, Fernando Sarney, a empregados de sua casa, recebendo como resposta: “Não, porque a gente não quer perder seus programas nos domingos”. O fato foi comentado terça-feira passada, uma semana após o lançamento da candidatura Sílvio Santos, com o presidente Sarney, que se revelou descrente das possibilidades de o animador do SBT chegar ao segundo turno devido à forma como a população reagia à candidatura. Sílvio Santos, pensava Sarney, não conseguiria deslocar nenhum dos candidatos colocados nos primeiros lugares das pesquisas de opinião.

A conversa começou quando a empregada da casa de Fernando comentou que Collor perdera os 11 votos de sua família por causa de seus violentos ataques ao presidente da República. Além de Fernando Sarney, também participaram da conversa na sala do presidente o seu assessor Hugo Napoleão e o ministro da Cultura, José Aparecido de Oliveira. Durante a troca de idéias sobre o quadro eleitoral, o presidente Sarney voltou a se queixar dos ataques que lhe foram feitos pelo candidato do PRN.

Ele desmentiu novamente que tivesse interferido nas articulações para o lançamento da candidatura de Sílvio Santos pelo PMB. “Nem a minha mulher e nem os meus filhos sabem em quem vou votar”, disse. Revelou em seguida que, em sua nova resposta aos ataques de Collor de Mello, a ser transmitida no horário eleitoral gratuito de hoje, ele insistirá que não tem preferência por qualquer dos candidatos que disputam sua sucessão.